

Trabalhos Científicos

Título: Internações Por Bronquite Aguda E Bronquiolite Aguda No Brasil: Comparação Do Perfil Epidemiológico Nos Anos De 2021 A 2023, Considerando A Pandemia Por Covid-19

Autores: EDUARDA MORARI JESKE (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL); CARLOS EDUARDO GASPARETTO (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL); GEISA GABRIELLI PESSUTO (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL); GIANNE RODRIGUES TESH (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL); LAURA DELAI (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL); LAUREN FALKENBACH BIERMANN (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL); EDUARDO WALKER ZETTLER (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL)

Resumo: Comparar o perfil epidemiológico com ênfase em gênero e faixa etária das crianças (0-14 anos) internadas com bronquite e bronquiolite aguda (BVA), durante os anos de 2021 a 2023, considerando o contexto da pandemia por COVID-19. Estudo descritivo de abordagem ecológica. Os dados obtidos são do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Realizou-se uma análise comparativa do perfil dos pacientes internados nos anos de 2021 a 2023, considerando as variáveis: faixa etária, sexo, óbitos e número de internações por BVA. No ano de 2021, em meio à pandemia desencadeada pelo COVID-19, foram registradas 43.446 internações de crianças entre 0 e 14 anos por BVA. Destes, 63 (0,14%) vieram a óbito. Observou-se que as crianças com menos de 1 ano foram as mais afetadas com 31.339 (72,13%) casos, seguidas pelas crianças de 1 até 4 anos com 10.198 (23,46%). Após, as crianças de 5 a 9 anos com 1546 (3,56%) casos, e por fim, crianças de 10 a 14 anos com 363 (0,85%) internações. Em relação ao sexo, 25.279 (58,1%) dos pacientes internados eram do sexo masculino e 18.167 (41,8%) do sexo feminino. Em 2022 contabilizou-se um total de 77.176 internações de crianças de 0 a 14 anos, sendo atestados 163 óbitos (0,21%). O maior número de casos foi em crianças menores de 1 ano, contabilizando 54.710 (70,8%), seguidos pela faixa etária de 1 a 4 anos com 17.909 (23,2%) internações, 5 a 9 anos com 3.878 (5,02%) e, por fim, 10 a 14 anos com 679 (0,87%) casos. Do total de casos, 46.598 (60,3%) foram registrados no sexo masculino e 30.578 (39,6%) no sexo feminino. Em 2023, ano em que a pandemia deixou de ser uma emergência de saúde pública, foram registradas 103.193 internações por BVA de 0 a 14 anos e 244 (0,24%) óbitos. As crianças menores de 1 ano foram as mais afetadas, com 75.412 (73,08%) casos, seguida pelas crianças de 1 a 4 anos com 21.928 (21,25%) . Entre 5 a 9 anos 4.867 (4,72%) casos e entre 10 a 14 anos 986 (0,95%) casos. Quanto ao sexo, 59.145 (57,3%) dos pacientes identificaram-se como sendo do sexo masculino e 44.048 (42,7%) do sexo feminino. Concluiu-se que a necessidade de internação hospitalar no período de tempo observado foi maior em crianças menores que 1 ano, pertencentes ao sexo masculino. De acordo com a literatura atual, sexo masculino, menos de 1 ano, crianças não amamentadas com leite materno e baixo nível socioeconômico são fatores de risco para aquisição de BVA (Ferlini et al...2016). Percebe-se o menor número de internações por BVA no ano de 2021, período o qual a pandemia pelo SARS-COV-2 estava em seu ápice. Fato que possivelmente estava relacionado com uma subnotificações de caso, uma vez que a similaridade dos sintomas e um teste positivo para o vírus da Covid-19 pode gerar dúvida diagnóstica da etiologia do quadro.